

**Relatório da 28ª Reunião Ordinária do
Conselho Municipal de Transporte e Trânsito – CMTT**

Data: 28/09/2017 | **Local:** Auditório do Sindicato dos Engenheiros no Estado de SP

Programação:

- Recepção dos conselheiros e convidados
- Abertura
- Apresentações
- Palavra Aberta e Informes finais
- Encerramento

A 28ª. reunião do CMTT contou com a participação de 23 conselheiros e 24 convidados.

A reunião começou com 23 conselheiros presentes. Compôs a mesa:

- Irineu Gnecco Filho, secretário adjunto municipal de Mobilidade e Transportes;
- João Manoel Scudeler de Barros, chefe de gabinete da SMT;
- Edson Caran, Diretor do DSV;
- Renata, Coordenadora de Marketing da SMT;
- Guilherme Mendes, Controlador Geral do Município;
- Heloisa Helena de Mello Martins, Gerente de Segurança de Tráfego CET;
- Glaucia Guimarães, Cidadeapé.

Irineu Gnecco Filho inicia a reunião justificando a ausência do secretário e passa a palavra para Renata, que faz apresentação sobre o balanço geral da semana da mobilidade (18/09 à 25/09). **Glaucia** e **Ana Carolina** (Titular mobilidade a pé) fazem apresentação sobre mobilidade a pé. E **Heloisa** finaliza as apresentações mostrando as ações operacionais da CET.

Irineu abre a palavra para a mesa. **Guilherme Mendes** agradece as apresentações e diz ter como objetivo criar ouvidorias, pois é um meio de comunicação entre os munícipes e as autoridades.

Irineu passa para a palavra aberta. **Gabriela Vuolo** (Suplente da região Oeste) traz dados em relação aos ônibus e diz que a secretaria deve rever esses dados e repensar o edital de licitação. Também comenta sobre a frequência dos participantes do conselho e sugere mudança de horário e local.

Irineu esclarece que não é possível obrigar ninguém a comparecer, porém podem estudar outras formas de melhorar essa frequência. Considera a pesquisa apresentada, e comenta sobre a campanha do abuso sexual nos transportes públicos, que envolve CPTM, metrô e ônibus.

Leonara Leonel (Ouvidora da SPTrans) complementa dizendo que a campanha “todos juntos contra o abuso no transporte” não tolera abusos nos metrô e ônibus, e que não passará despercebido pois está recebendo as ocorrências.

Sheyna (Suplente da região Oeste) comenta que viu na apresentação as metas da CET para 2018, porém questiona sobre o ano de 2017. Também faz crítica ao 156 por dar informações erradas. Diz que São Paulo é uma cidade 24 horas, porém não vê isso na prática e quer solução.

Heloisa esclarece que os planos de meta dão início em 2018 e término em 2020, por isso o foco nesse ano.

Irineu diz que o Secretário Daniel Annenberg (SMIT) é o responsável pelo 156 e vem realizando mudanças. **Selma** complementa a reclamação em relação aos ônibus dizendo que hoje em dia os aplicativos auxiliam o munícipe no tempo de espera dos ônibus.

Marcos Galere faz observação sobre a questão dos pedestres, acha interessante abordar mais sobre mobilidade nas escolas. Comenta também que os corredores de ônibus tem que ser apenas para ônibus e não para outros modais, como táxis e fretados.

Irineu esclarece que a intenção é ampliar os corredores à direita, e concorda que os corredores devem priorizar os ônibus. Em relação à educação, dá ênfase ao CETET.

Renata complementa que é sempre uma preocupação do marketing fazer ações com crianças.

Mity (Titular da região Oeste) comenta sobre o tempo semaforico não ser suficiente para a travessia de idosos na faixa de pedestre. Gostaria das métricas utilizadas, pois não entende como é feita essa avaliação. Seu segundo comentário é em relação às campanhas contra o abuso, pois diz não ter um número para quem ligar.

Leonara esclarece que a campanha foi pensada para denúncias feitas na hora. Informa que existe um cartaz com a informação do número 190 para denúncia, e que os motoristas e cobradores também dão essa orientação.

Bibiana (Conselheira da Zona Norte) dá sugestão para que aplicativos sejam usados também com outros modais, não apenas carros.

Rafael Del Monaco (Suplente do Centro) questiona o processo de avaliação das atividades periódicas, e acha pertinente estarem alinhadas com os limites de estacionamentos, pois fechando a rua os estacionamentos acabam pressionando os motoristas a infringirem as regras e entrarem em ruas fechadas.

Irineu responde que é uma questão complicada, e que outras secretárias estão avaliando esses casos.

Cristiane dos Santos (Suplente da região Sul) gostaria de saber se será divulgada alguma programação das ações mencionadas por Heloisa. Também sente falta da integração com o próprio conselho.

Heloisa responde que os projetos estão sendo fechados, e que dentro do cronograma incluiu a divulgação para a população, porém ainda estão em fase de teste por isso ainda não foi divulgado.

Luciana (Conselheira do Centro) aborda a questão da acessibilidade nos transportes públicos. Quer retorno em relação às botoeiras, e diz que os semáforos sonoros são um bem para todos.

Heloisa responde que as instituições serão chamadas para participar de reuniões, com o intuito de avaliarem o melhor piso tátil para pessoas com deficiência visual.

Sandra Ramalho diz que não há um dado de acidentes de pessoas com deficiência. Chama atenção para assaltos de celulares dentro dos ônibus.

João Manoel comenta que a executiva tenta atender da melhor maneira possível às questões sobre periodicidade e pautas. Na última reunião **Rafael Calábria** sugeriu que as reuniões fossem regionalizadas.

Irineu procede ao encerramento. Agradece a presença de todos e informa que, acatando as sugestões, a próxima reunião será regional e no dia 31 de outubro, na prefeitura regional do Tucuruvi.

São Paulo, 28 de setembro de 2017.

Departamento de Relações Públicas – DRP
Gerência de Marketing e Comunicação – GMC